

Senado vai examinar empréstimos que totalizam 5 bilhões

Brasília — A Mesa do Senado recebeu em apenas dois dias, para examinar após o recesso de julho, 43 mensagens do Executivo relativas exclusivamente a pedidos de empréstimos e aumento da capacidade de endividamento dos Estados e municípios, em torno Cr\$ 5 bilhões.

O Senador Dirceu Cardoso (ES) pretende mobilizar o "bloco dos independentes" e outros senadores do PMDB e PT que discordam do endividamento indiscriminado, para que estas mensagens encontrem mais ampla reação no Senado, que já aprovou mais de Cr\$ 100 bilhões em pedidos em empréstimos internos e externos, somente entre 1978 e junho deste ano.

O Sr Dirceu Cardoso disse que já conta com o apoio dos Senadores Alexan Alexandre Costa (MA) e Hugo Ramos (RJ) para iniciar um sistema de obstruções sistemáticas aos pedidos de empréstimos. A esse mesmo objetivo prometeram se reunir os Senadores Mauro Benevides (PMDB-CE) e Lázaro Barbosa (PMDB-GO). A intenção do Senador Dirceu Cardoso é a de organizar um bloco parlamentar suficiente para não apenas obstruir os processos de aprovação dessas mensagens, mas evitar que elas passem com a facilidade que sempre conseguiram devido ao apoio maciço do PDS.

Somente numa sessão, às vésperas do recesso, 10 propostas de empréstimo e elevação da dívida consolidada constaram da pauta. Segundo o Senador Mauro Benevides, somente em junho de 1979 foram aprovados pedidos de endividamento dos Estados e municípios, através de empréstimos externos, superiores a 800 milhões de dólares.

Neste recesso, o Diário Oficial do dia 11 dedicou mais de uma página à publicação de despachos do Presidente da República referentes apenas a operações de crédito e elevação de dívida pleiteadas pelos Governos estaduais e Prefeituras. Das 24 propostas daquele dia a maior delas era da Prefeitura de Limeira (SP), superior a Cr\$ 325 milhões. A segunda coube ao Município baiano de Ilhéus, de Cr\$ 280 milhões, e a terceira ao Município da região seca também da Bahia, Irecê, de quase Cr\$ 200 milhões.

Em outra leva de propostas publicadas no Diário Oficial do dia anterior, 10 de julho, o Governo do Rio Grande do Norte pleiteava, com dois pedidos simultâneos, o aumento da sua capacidade de endividamento: Um de Cr\$ 144 milhões e outro de Cr\$ 60 milhões. Neste dia, o maior deles, porém, ficou com a Prefeitura de Cuiabá (MT), que pediu a elevação de sua dívida consolidada em mais Cr\$ 393 milhões 926 mil.

O Senador Dirceu Cardoso preocupa-se mais com o endividamento externo. No dia 11 de julho, o Governo aprovou pedido de empréstimo do Rio Grande do Sul, de 15 milhões de dólares; no dia 16 aprovou outro de 20 milhões de dólares para o Rio de Janeiro (obras do Metrô), que serão encaminhados também ao Senado para aprovação do plenário.

O Sr Dirceu Cardoso acredita que os empréstimos e as nomeações resultam em medidas totalmente contrárias a qualquer esforço de combate à inflação. Disse que o próprio Ministro do Planejamento, Delfim Netto, confirmou, durante um depoimento no Congresso, que essa política de empréstimos contribui para o processo inflacionário.